



BRASIL E OXFORD AVANÇAM EM NOVAS VACINAS CONTRA O CÂNCER



REGULAÇÃO EDUCACIONAL PIVETTA SANCIONA LEI QUE REGULA CONTEÚDOS SOBRE GÊNERO EM MT

Pag. 03

CRÉDITO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



ASSISTÊNCIA PÚBLICA ATUAÇÃO DE MAX RUSSI REFORÇA MEDIAÇÃO E ENFRENTA DESAFIOS FUNDIÁRIOS EM CUIABÁ

Pag. 03



SAÚDE PÚBLICA

SES-MT MANTÉM AÇÕES CONTÍNUAS NO COMBATE À HANSENÍASE

Pag. 07



POLÍTICA NACIONAL

TSE ESTABELECE PRAZO PARA REGULARIZAÇÃO DO TÍTULO ELEITORAL

Pag. 04



FKEMT

ESTADUAL DE KARATÊ 2026 INICIA E PROJETA MATO GROSSO NO BRASIL

CRÉDITO: OMATOGROSSO.COM



A primeira etapa do Campeonato Estadual de Karatê marcou, de forma expressiva, a abertura oficial do calendário esportivo da modalidade em Mato Grosso, com realização em Cuiabá, no Ginásio Esportivo Senador José Pinto Freire. O evento reuniu atletas de diferentes faixas etárias e níveis técnicos, consolidando-se como um importante momento de interação, avaliação e desenvolvimento do karatê no estado. Organizada pela Federação de Karatê do Estado de Mato Grosso, a competição contou com a participação de 240 karatecas representando 17 academias.

CLARO & ESCURO

SUPLENTES S/A: O ELENCO QUE VALE MAIS QUE O ROTEIRO

Enquanto alguns pré-candidatos ainda fazem suspense com seus suplentes, como se fosse final de reality, Zé Medeiros já lançou a escalação completa, estilo time patrocinado pelo agro. É empresário de um lado, empresário do outro, tudo bem alinhado no pacote ideológico. Enquanto isso, tem gente testando nomes como quem prova look em provador: entra, sai, gira e nada de decidir. No fim, a corrida ao Senado parece menos sobre propostas e mais sobre quem monta o melhor elenco de figurantes de luxo.

PRESIDENTE X TORCIDA: JOGO FORA DE CASA

Não é de hoje que Cristiano Dresch adota um estilo mais reservado com a torcida, mas desta vez a comunicação ganhou um tempero inesperado. Em meio à fase delicada, com a bola teimando em não entrar, o diálogo saiu do roteiro institucional e flertou com algo mais... espontâneo. Curioso, especialmente para quem há pouco pedia arquibancadas cheias na Arena Pantanal. No atual momento, o time busca vitórias, enquanto, fora das quatro linhas, parece que todos ainda tentam encontrar o mesmo canal.

RESPOSTA EM TEMPO RECORDE

O vídeo com 12 vereadores declarando apoio à reeleição de Wanderley Cerqueira movimentou os bastidores e gerou diferentes leituras no meio político. Entre comentários de corredor, surgiu de forma extraoficial a ideia de que o cenário exige certa sintonia nas decisões, inclusive com menções a possíveis mudanças em espaços de comando em caso de posicionamentos divergentes. No fim, o episódio reforça que, em momentos assim, o alinhamento costuma falar mais alto, ainda que de maneira discreta.

PREFEITA EM CAMPO, SECRETÁRIO EM MODO INVISÍVEL

No sábado de calor generoso, a prefeita apareceu sozinha em uma frente de trabalho em uma das vias mais conhecidas da cidade, a popular Estrada da Guarita. A cena chamou atenção não só pela vistoria em si, mas também pela ausência do secretário responsável, justamente em meio a um momento de cobranças sobre a burocracia que tomou conta das ruas. Nos relatórios oficiais, a Secretaria de Obras aponta atendimentos recentes em diversos bairros, com equipes circulando por diferentes regiões. Na prática, porém, a impressão que ficou foi de que, no campo, nem sempre todo mundo aparece quando mais precisa.

CRÉDITO: PINTEREST

Caça-palavras - Paisagem, espaço e lugar

I P P I S O T I A G P Ç R T O S G O R D S Á L Á
 A R N H Z L Z I Ç N Z Z D C Ä O P R S O I I G G
 E S Ç N U I Z M Ç T P Ç S P D Z Z I E T A O T M
 C O A Ç Ä O D A N A T U R E Z A P G L O R I Z C
 C Ç L G T O D L G G Ä T H S M H F R E E U H D R
 O I A O T D G L O C M A P Z O F Ä T M N T D S I
 Z G O A I E T Ä D Ä L U O D Ä Ç P Ç E R L T M Ä
 S S I A R U T A N S N E G A S I A P N I U T H Ä
 C E G E Ç S T P H Ä L Ä M R Ä F M P T Ä C H L M
 O C I F Ä R G O E G O Ç A P S E L G O G S E A A
 F T A R T S C R E C L R G I S R R S S H T U L Z
 H P U L F Ä M A G M F G R Ä M R S N O U I H C
 G P S Ç C I D I A T Ä P F O P S U O A A N Z L S
 N E R N H Ä Ä I M R F P C I C T F T D E A S I
 Z R Z Ä S O N A M U H S E R E S A I U N M Ç G Ä
 M M F O P R M N Ä L E Z R G Ç S Ä I R P E T T D
 A Ä L O F C D G H G D Ä R T H L H I A E L N A O
 Ç U I A I L Ç C G Ä T I S U G R M L I L E N R D
 C N H Ä L U G A R P D Ä U P E R T D S Ä T Ä I E
 Ä F P A I S A G E M H U M A N I Z A D A H Ç F I
 D I D E N T I D A D E Ä T R N Ä C H E D I T R Z
 S Ä Ä I F R M M G R G I T Ç Z R D O L T T N M E
 F O T Ä Ç S U Z T Ç I P M R A L O S P T Ç F M M

identidade	lugar	espaço geográfico
paisagem humanizada	paisagens naturais	ação da natureza
seres humanos	elementos culturais	elementos naturais

ARTIGO

SE HÁ CONCURSO VÁLIDO E NECESSIDADE REAL DO SERVIÇO, A PRETERIÇÃO PODE SER JUDICIALMENTE QUESTIONADA

CRÉDITO: ARQUIVO PESSOAL

Que não se pode aceitar é a pedagogia da passividade. O candidato do cadastro de reserva não é um figurante institucional. Não deve ser treinado para suportar, em silêncio, a substituição do concurso por vínculos frágeis, provisórios e reiterados.

O silêncio, nesses casos, interessa apenas a quem aposta no desgaste, na demora e no cansaço dos aprovados. A resposta jurídica existe. E deve ser pensada com seriedade estratégica.

O requerimento administrativo pode ser importante para provocar formalmente a Administração e ampliar o acervo documental. O mandato de segurança pode ser adotado quando a prova da preterição já estiver suficientemente

formada. A ação ordinária, por sua vez, é caminho adequado quando houver necessidade de produção probatória mais ampla.

Em suma: mandado de segurança e ação ordinária podem ser adotados imediatamente, conforme a prova disponível.

O verdadeiro risco, neste caso, não é apenas perder tempo. É permitir que a exceção se consolide como regra e que a preterição se vista de normalidade.

Quando isso acontece, o concurso público deixa de ser instrumento de justiça administrativa e vira apenas rito de aparência.

Não deveria ser assim. E juridicamente não precisa continuar sendo.

O cadastro de reserva da SEDUC/MT não pode ser



tratado como depósito de expectativas descartáveis.

Onde há concurso válido, necessidade permanente e vínculos precários ocupando o espaço funcional devido aos aprovados, há mais do que espera. Pode haver direito em formação. Pode haver lesão concreta. Pode haver preterição.

E onde há preterição, deve haver enfrentamento.

Paulo Lemos é advogado especialista em Direito Público-administrativo.

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

REDAÇÃO PERFEITA, IDEIAS FRÁGEIS

CRÉDITO: ARQUIVO PESSOAL



Não há como negar que a inteligência artificial deixou de ser uma promessa distante para se tornar uma ferramenta cada vez mais presente no cotidiano. Seja na elaboração de trabalhos acadêmicos, relatórios, petições, e-mails, legendas de fotos ou simples mensagens, os textos passaram a ser produzidos com correção gramatical quase impecável e em uma velocidade que impressiona.

O problema reside no uso acrítico e excessivo, que transforma um instrumento em substituto da própria atividade intelectual.

À primeira vista, esse avanço parece apenas positivo. Afinal, escrever melhor, com menos erros, sempre foi um objetivo desejável. No entanto, por trás dessa aparente evolução, surge um fenômeno mais sutil e preocupante: a progressiva terceirização do pensamento.

A facilidade proporcionada pelas

ferramentas de inteligência artificial tem incentivado uma postura cada vez mais passiva diante da escrita. Em vez de organizar ideias, refletir sobre argumentos e construir um raciocínio próprio, observa-se uma crescente tendência de delegação dessa tarefa à tecnologia. O resultado são textos formalmente corretos, mas frequentemente genéricos, pouco críticos e, por vezes, desconectados da realidade concreta de quem os utiliza.

Esse cenário traz implicações relevantes, inclusive no campo jurídico. A prática do Direito exige não apenas domínio da norma, mas capacidade analítica, senso crítico e responsabilidade na construção de argumentos. A utilização indiscriminada de inteligência artificial pode comprometer justamente essas competências, ao substituir o esforço intelectual por respostas prontas, ainda que bem redigidas.

Não se trata de rejeitar a tecnologia. Pelo

contrário, a inteligência artificial pode, e deve, ser utilizada como ferramenta de apoio, capaz de otimizar tempo e ampliar o acesso à informação. O problema reside no uso acrítico e excessivo, que transforma um instrumento em substituto da própria atividade intelectual.

Com o tempo, essa dependência tende a tornar o raciocínio mais lento e menos autônomo. Basta observar o que ocorreu com os aplicativos de navegação. Se antes as pessoas memorizavam trajetos, nomes de ruas e pontos de referência, hoje não é raro que se percam em percursos simples sem o auxílio da tecnologia. Da mesma forma, se antes eram capazes de decorar dezenas de números de telefone, hoje se tornam reféns de agendas digitais. Como diz o ditado: “quem não exercita, atrofia”, e com o pensamento não é diferente.

Há, ainda, um risco menos evidente, mas igualmente relevante: a padronização do discurso. A medida que mais pessoas recorrem às mesmas ferramentas, os textos tendem a seguir estruturas e estilos semelhantes, empobrecendo o debate público e reduzindo a

diversidade de perspectivas. Em um ambiente democrático, a pluralidade de ideias é um valor essencial e não pode ser sacrificada em nome da mera conveniência.

Diante desse contexto, o desafio que se impõe não é tecnológico, mas humano. É preciso resgatar o papel ativo do indivíduo na produção do conhecimento, utilizando a inteligência artificial como aliada, e não como substituta. Escrever bem não deve significar apenas evitar erros gramaticais, mas expressar pensamento próprio, crítico e consciente.

Em tempos de respostas instantâneas, talvez o verdadeiro diferencial esteja justamente naquilo que nenhuma máquina pode oferecer plenamente: a autenticidade do pensamento.

Paula Tavares é advogada, mestre em Administração Pública e assessora jurídica do Tribunal de Contas de Mato Grosso.

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

O Mato Grosso
INTEGRALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Genelice Lannes
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com Matheus Marques
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

SAÚDE PÚBLICA

BRASIL E OXFORD AVANÇAM EM NOVAS VACINAS CONTRA O CÂNCER

A articulação entre pesquisadores brasileiros e a Universidade de Oxford, no Reino Unido, marca um avanço significativo na busca por soluções inovadoras no enfrentamento do câncer. Estruturada a partir da integração de estudos em imunologia, biotecnologia e análise genética, a parceria concentra esforços no desenvolvimento de vacinas capazes de prevenir e auxiliar no tratamento de tumores, projetando uma mudança relevante na abordagem tradicional da doença.

O movimento ocorre em um cenário de crescente preocupação global. No Brasil, estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca) indicam cerca de 781 mil novos casos ao longo de 2026. Em escala mundial, os diagnósticos seguem em alta, impulsionados pelo envelhecimento populacional e por fatores associados ao estilo de vida, como sedentarismo, alimentação inadequada e exposição a agentes de risco. Esse contexto tem exigido respostas cada vez mais rápidas e eficazes da comunidade científica.

Ao longo da história, o tratamento do câncer esteve



O TRATAMENTO DO CÂNCER ESTEVE FUNDAMENTADO EM PROCEDIMENTOS COMO CIRURGIA, QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA.

fundamentado em procedimentos como cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Embora essenciais, essas estratégias apresentam limitações importantes, sobretudo em quadros mais agressivos ou em estágios avançados. Nas últimas décadas, entretanto, o avanço da imunoterapia abriu novas perspectivas ao utilizar o próprio sistema imunológico como ferramenta de combate às células cancerígenas.

É nesse campo que a colaboração entre Brasil e Oxford se consolida. As

pesquisas concentram-se no desenvolvimento de vacinas terapêuticas que estimulam o organismo a reconhecer proteínas específicas presentes nos tumores. Ao “treinar” o sistema imunológico para identificar e atacar essas células, a proposta busca aumentar a precisão do tratamento, reduzindo danos a tecidos saudáveis e ampliando a eficácia das intervenções.

Paralelamente, os estudos também avançam na criação de vacinas preventivas para determinados tipos de câncer. Essa abordagem

pretende atuar antes mesmo do surgimento da doença, bloqueando mecanismos biológicos que favorecem o desenvolvimento tumoral. Caso se mostre viável em larga escala, essa estratégia poderá redefinir o conceito de prevenção oncológica, aproximando-o de modelos já consolidados no combate a doenças infecciosas.

O desenvolvimento dessas tecnologias tem sido acelerado pelo uso de ferramentas avançadas, como inteligência artificial e plataformas de análise molecular de alta precisão. Esses

recursos permitem identificar padrões genéticos e características específicas dos tumores com maior rapidez, encurtando etapas que antes demandavam longos períodos de pesquisa. A cooperação internacional tem papel central nesse processo, ao reunir conhecimento, infraestrutura e investimentos.

Especialistas envolvidos destacam que, apesar dos avanços promissores, as vacinas ainda estão em fase de testes e dependem de validação em estudos clínicos rigorosos. A segurança e

a eficácia dos imunizantes são etapas fundamentais antes de qualquer aplicação em larga escala. Ainda assim, há consenso de que os resultados iniciais apontam para um caminho consistente e inovador no enfrentamento do câncer.

A parceria entre instituições brasileiras e a Universidade de Oxford evidencia a importância da ciência colaborativa diante de desafios globais complexos. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, a iniciativa fortalece a capacidade de resposta da pesquisa científica e amplia as possibilidades de inovação na área da saúde.

Nesse contexto, o desenvolvimento de vacinas contra o câncer desponta como uma das mais relevantes fronteiras da medicina contemporânea. Embora ainda em construção, essa estratégia reforça a expectativa de avanços significativos na prevenção, no diagnóstico precoce e no tratamento da doença, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população e reduzir o impacto do câncer em todo o mundo.

**Por Eder Pereira com informações de Viva Bem AppUOL*

REGULAÇÃO EDUCACIONAL

PIVETTA SANCIONA LEI QUE REGULA CONTEÚDOS SOBRE GÊNERO EM MT

CRÉDITO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



O ANUNCIO FOI REALIZADO DURANTE SEMINÁRIO PROMOVIDO PELA APROSOJA

O governador Otaviano Pivetta sancionou, na semana passada, a lei que passou a estabelecer novos parâmetros para a abordagem de conteúdos relacionados à identidade de gênero e orientação sexual nas escolas da rede pública estadual. A medida havia sido aprovada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso e entrou em vigor após publicação no Diário Oficial do Estado.

A legislação determinou a vedação da veiculação de materiais didáticos, conteúdos audiovisuais, cartazes e atividades pedagógicas que tratassem desses temas fora das diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e demais normativas educacionais vigentes no país. Conforme o texto sancionado, o objetivo foi assegurar maior alinhamento entre o

conteúdo aplicado em sala de aula e as políticas públicas educacionais definidas em âmbito nacional, garantindo padronização no ensino.

O dispositivo também estabeleceu critérios para a caracterização de conteúdos considerados inadequados, incluindo materiais impressos ou digitais que, segundo a norma, pudessem induzir práticas incompatíveis com o ambiente escolar ou extrapolar os limites da abordagem pedagógica autorizada. A lei mencionou ainda a necessidade de resguardar o desenvolvimento educacional dos estudantes, levando em conta aspectos pedagógicos, psicológicos e sociais, além de preservar o ambiente escolar como espaço de aprendizagem formal.

Durante a tramitação no Legislativo estadual,

o projeto foi alvo de debates entre parlamentares e setores organizados da sociedade, refletindo diferentes posicionamentos sobre o tema. Antes da sanção, a proposta passou por análise do Executivo, que aplicou vetos parciais a dois artigos por razões técnicas e jurídicas, mantendo, no entanto, o núcleo central do texto aprovado pelos deputados estaduais.

Com a entrada em vigor da norma, as unidades escolares da rede estadual passaram a ter que promover a adequação de seus materiais e práticas pedagógicas às novas regras. A legislação previu mecanismos de acompanhamento e fiscalização por parte dos órgãos competentes, além de estabelecer que o descumprimento poderia resultar na apuração de responsabilidades administrativas, sem prejuízo de eventuais sanções civis e penais aos gestores e profissionais envolvidos.

Coube à Secretaria de Estado de Educação orientar as unidades escolares quanto à aplicação da lei, garantindo a implementação das determinações no ambiente educacional e o cumprimento das normas estabelecidas, bem como promovendo esclarecimentos técnicos às equipes pedagógicas.

**Por Eder Pereira*

DIÁLOGO INSTITUCIONAL

ATUAÇÃO DE MAX RUSSI REFORÇA MEDIAÇÃO E ENFRENTA DESAFIOS FUNDIÁRIOS EM CUIABÁ

CRÉDITO: ANNY GONDIN



ESSE TIPO DE CENÁRIO EVIDENCIA FRAGILIDADES HISTÓRICAS NA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A crescente complexidade dos conflitos fundiários urbanos em Cuiabá revela um dos principais desafios estruturais das cidades brasileiras: equilibrar o direito à moradia com a segurança jurídica em áreas marcadas por disputas antigas. Nesse contexto, a atuação do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi, ganha relevância ao conduzir uma resposta institucional voltada à mediação e à construção de soluções duradouras.

O impasse envolvendo os condomínios Villa das Minas e Villa das Lavras do Sutil I e II exemplifica a dimensão do problema. Trata-se de uma situação que envolve centenas de famílias expostas à incerteza habitacional, em meio a processos judiciais prolongados e à

indefinição sobre a titularidade das áreas. Esse tipo de cenário evidencia fragilidades históricas na regularização fundiária e amplia o risco social, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade.

Diante dessa realidade, a Assembleia Legislativa, sob liderança de Max Russi, assumiu papel ativo ao intermediar o diálogo entre moradores e o sistema de Justiça. A articulação institucional contribuiu para a suspensão de medidas de desocupação e para o encaminhamento do caso a instâncias técnicas de mediação, garantindo que o conflito seja tratado com base em critérios sociais e jurídicos mais amplos.

A estratégia adotada reforça a importância de mecanismos que priorizem a escuta das partes

envolvidas e a análise detalhada das condições socioeconômicas das famílias. Ao defender a atuação de comissões especializadas e o cumprimento de diretrizes nacionais para conflitos fundiários coletivos, o Parlamento estadual amplia o alcance de soluções que vão além de decisões judiciais imediatas.

Outro ponto relevante é o fortalecimento do papel institucional do Legislativo na condução de temas sensíveis. A atuação integrada com órgãos técnicos e jurídicos demonstra que a busca por equilíbrio entre legalidade e justiça social exige coordenação entre diferentes esferas do poder público. Esse modelo contribui para reduzir tensões e evitar medidas abruptas que possam agravar ainda mais o problema.

Ao liderar esse processo, Max Russi evidencia a importância de uma atuação política comprometida com a mediação e com a construção de alternativas viáveis. A iniciativa reforça o papel da Assembleia Legislativa como agente de estabilidade social e promotora de soluções que consideram, de forma responsável, tanto os aspectos legais quanto a dignidade das famílias envolvidas.

**Por Eder Pereira*

INCLUSÃO SOCIAL

DR. JOÃO COBRA EXECUÇÃO DE LEIS E REFORÇO NO AUTISMO EM MT

FOTO: MATHEUS CASSIMIRO



A MEDIDA SUBSTITUI O MODELO ANTERIOR, QUE PREVIA DIFERENTES ETAPAS ADMINISTRATIVAS E EXIGÊNCIAS.

O deputado estadual Dr. João (MDB) se destaca na Assembleia Legislativa de Mato Grosso pela condução de propostas voltadas ao fortalecimento das polí-

ticas públicas de saúde e à ampliação de direitos para pessoas com fibromialgia no estado.

De sua autoria, o Projeto de Lei nº 1995/2025 foi aprovado em primeira votação na Assembleia Legislativa de Mato Grosso e altera a Lei nº 12.599/2024, que instituiu a carteira de identificação destinada a pacientes diagnosticados com a síndrome. A proposta tem como objetivo principal simplificar o processo de emissão do documento, reduzindo burocracias e facilitando o acesso dos beneficiários.

Com a mudança, a Secretaria de Estado de Saúde passa a ser a responsável exclusiva pela emissão da carteira,

tanto em formato físico quanto digital. A medida substitui o modelo anterior, que previa diferentes etapas administrativas e exigências documentais, muitas vezes dificultando o acesso ao direito por parte dos cidadãos.

A iniciativa reforça o compromisso do parlamentar com a eficiência da gestão pública e com a garantia de que políticas já aprovadas sejam efetivamente aplicadas. Segundo o deputado, a centralização do processo em um órgão técnico contribui para maior organização, segurança das informações e agilidade no atendimento à população.

Outro avanço importante é a previsão da

versão digital da carteira, alinhada ao processo de modernização dos serviços públicos. A ferramenta amplia a acessibilidade, reduz custos operacionais e oferece mais praticidade aos usuários, que poderão solicitar e apresentar o documento de forma mais rápida.

Autor da lei original que criou a carteira de identificação para pessoas com fibromialgia em Mato Grosso, Dr. João reforça sua atuação voltada à defesa da dignidade, do respeito e da inclusão social. A nova proposta representa mais um passo na consolidação de uma política pública que busca reconhecer e atender de forma adequada as necessida-

des das pessoas que convivem com a síndrome.

A aprovação em primeira votação evidencia o avanço de uma agenda legislativa comprometida com melhorias concretas na área da saúde, fortalecendo o papel do parlamentar na construção de soluções que impactam diretamente a vida da população mato-grossense. O parlamentar reafirma que seguirá atuando na defesa de políticas públicas que promovam inclusão, acessibilidade e qualidade de vida, especialmente para pacientes que dependem de atenção contínua do poder público em Mato Grosso no SUS

*Por Eder Pereira

GESTÃO PÚBLICA

GESTÃO SÉRGIO RICARDO MODERNIZA TCE-MT COM NOVO SISTEMA DIGITAL

FOTO: THIAGO BERGAMASCOMP



A INICIATIVA TAMBÉM CONTEMPLA PERSPECTIVAS FUTURAS, COM A PREVISÃO DE INTEGRAÇÃO COM OUTROS SISTEMAS

Sob a liderança do presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, a ins-

tituição avançou em seu processo de modernização com a implantação do Processo de Contas Eletrônico (PCE), oficializada em abril. A medida integrou

uma estratégia voltada à melhoria da eficiência administrativa, à redução da burocracia e ao fortalecimento da transparência no âmbito do controle externo. A adoção do novo sistema atendeu a uma diretriz da Presidência, que priorizou a atualização tecnológica como ferramenta essencial para aprimorar a prestação de serviços à sociedade. A partir dessa orientação, o PCE passou a substituir, de forma gradual, o antigo sistema Control P, utilizado por mais de 20 anos e que já apresentava limitações diante das demandas contemporâneas do Tribunal. Desenvolvido pela Secretaria Executiva de Tecnologia da Informação (SETI), o sistema foi estruturado para permitir a tramitação integralmente digital dos pro-

cessos, promovendo maior integração entre setores e padronização dos fluxos internos. Durante sua implementação, a gestão buscou assegurar uma transição acessível, mantendo características operacionais semelhantes às do modelo anterior e oferecendo suporte contínuo aos usuários. Inicialmente, foi disponibilizado o módulo de autos digitais, considerado o núcleo da nova plataforma. A previsão institucional estabelecida pela Presidência indicou que a migração completa dos demais módulos ocorrerá de forma progressiva até 2027, consolidando o PCE como principal ferramenta de gestão processual do TCE-MT. Entre os principais avanços está a possibilidade de tramitação simultânea dos

processos, permitindo que diferentes etapas ocorram de maneira paralela. Essa inovação alterou significativamente a dinâmica de análise, reduzindo prazos e aumentando a produtividade das equipes técnicas. Procedimentos que antes demandavam vários dias passaram a ser concluídos em poucas horas, conforme a complexidade de cada caso. Outro aspecto relevante da modernização conduzida por Sérgio Ricardo foi a ampliação do acesso ao sistema. O PCE passou a ser disponibilizado por meio de navegador, viabilizando sua utilização em computadores, tablets e celulares, sem necessidade de conexão com a rede interna do Tribunal. A medida garantiu maior mobilidade aos servidores

e contribuiu para a redução de custos operacionais. Para o público externo, a criação do módulo PCE Juris representou um avanço significativo. A ferramenta possibilitou que gestores públicos, advogados e cidadãos passassem a protocolar documentos, anexar provas e acompanhar processos em tempo real, eliminando deslocamentos e ampliando o acesso aos serviços do Tribunal. A iniciativa também contempla perspectivas futuras, com a previsão de integração com outros sistemas institucionais e a incorporação de recursos de inteligência artificial, voltados à otimização de rotinas e à automatização de análises processuais.

*Por Eder Pereira

POLÍTICA NACIONAL

TSE ESTABELECE PRAZO PARA REGULARIZAÇÃO DO TÍTULO ELEITORAL

FOTO: LEONIDAS SANTANA



APÓS A VOTAÇÃO E EVENTUAL SEGUNDO TURNO, OS ELEITOS SERÃO DIPLOMADOS ATÉ 19 DE DEZEMBRO

A Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu o dia 6 de maio de 2026 como o prazo final para que os cidadãos brasi-

leiros realizem a regularização de sua situação eleitoral. A data marca o encerramento do período para alistamento eleitoral, transferência de domicí-

lio e revisão de dados cadastrais, procedimentos indispensáveis para garantir a participação no primeiro turno das eleições, agendado para 4 de

outubro de 2026.

A medida integra o calendário oficial da Justiça Eleitoral e tem como objetivo assegurar a organização do pleito, além de ampliar o acesso da população ao exercício do voto. Após o encerramento do prazo, o cadastro eleitoral será temporariamente fechado, impossibilitando qualquer alteração até o fim das eleições.

O processo de regularização é considerado essencial, especialmente para jovens que irão votar pela primeira vez. O alistamento eleitoral representa a inclusão desses cidadãos no processo democrático, fortalecendo a participação popular e o exercício da cidadania. Da mesma forma, eleitores que mudaram de município ou estado devem solicitar a transferência do local de votação dentro

do período estabelecido, evitando impedimentos no dia do pleito.

A Justiça Eleitoral também orienta os eleitores a verificarem eventuais pendências, como ausência em eleições anteriores sem justificativa ou débitos relacionados a multas eleitorais. A não regularização pode resultar em restrições legais, incluindo dificuldades na emissão de documentos oficiais, matrícula em instituições públicas e participação em concursos.

Os serviços podem ser acessados tanto de forma presencial, nos cartórios eleitorais, quanto por meio das plataformas digitais disponibilizadas pela Justiça Eleitoral, garantindo mais agilidade e comodidade ao cidadão.

Diante da proximidade do prazo, o TSE reforça a importância de que os

eleitores não deixem a regularização para os últimos dias, evitando sobrecarga nos sistemas e filas nos pontos de atendimento. A atualização cadastral dentro do período estipulado é fundamental para assegurar o pleno exercício do direito ao voto e a participação efetiva no processo eleitoral brasileiro.

Além disso, a Justiça Eleitoral reforça campanhas de conscientização em todo o país, com foco na importância da atualização cadastral e do comparecimento dentro do prazo. A iniciativa busca ampliar o acesso à informação e incentivar o planejamento antecipado, garantindo maior eficiência no atendimento em geral.

*Por Eder Pereira

Hospital Central de Mato Grosso

O GOVERNO DE MT

FOI LÁ E FEZ

**34 anos parado.
A gente foi lá e fez.**
Entregamos o melhor
hospital público do Brasil.
Com atendimento 100%
gratuito e gestão do Einstein
Hospital Israelita.
Aqui o trabalho não para.

**A gente já fez
2 hospitais
novos e tem
mais 4 sendo
feitos.**



**Governo de
Mato
Grosso**

FKEMT

ESTADUAL DE KARATÊ 2026 INICIA E PROJETA MATO GROSSO NO BRASIL

A primeira etapa do Campeonato Estadual de Karatê marcou, de forma expressiva, a abertura oficial do calendário esportivo da modalidade em Mato Grosso, com realização em Cuiabá, no Ginásio Esportivo Senador José Pinto Freire. O evento reuniu atletas de diferentes faixas etárias e níveis técnicos, consolidando-se como um importante momento de integração, avaliação e desenvolvimento do karatê no estado.

Organizada pela Federação de Karatê do Estado de Mato Grosso, a competição contou com a participação de 240 karatecas, representando 17 academias da região metropolitana, além de delegações dos municípios de



LUCIANO SZAFIR ELOGIOU A ORGANIZAÇÃO E DESTACOU O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO

Nova Mutum, Lucas do Rio Verde e Rondonópolis. As disputas ocorreram nas modalidades de Kata e Kumitê, com categorias organizadas por idade, peso e graduação, assegurando equilíbrio técnico e competitividade.

Logo na abertura, o presidente da federação,

Odair Bukan, destacou a relevância da etapa inicial como base estruturante da temporada. Em sua avaliação, o evento evidenciou o crescimento contínuo da modalidade no estado. Ele ressaltou que o número expressivo de participantes demonstra o comprometimento das academias com a formação de atletas e o fortalecimento do karatê. Bukan também enfatizou que o campeonato é desenvolvido em etapas regionais, permitindo maior alcance e incentivando a participação em diversas localidades, até a realização da final estadual no fim do ano.

Ainda em sua fala, o Bukan reforçou que a modalidade vai além do aspecto competitivo. Se-

gundo ele, o karatê é um instrumento de formação social, pautado em valores como disciplina, respeito e responsabilidade, elementos percebidos tanto dentro quanto fora dos tatames. Bukan também pontuou a importância estratégica da temporada de 2026, especialmente diante da realização de eventos nacionais previstos para Cuiabá, o que projeta o estado no cenário esportivo brasileiro.

Na sequência do evento, o técnico Rodrigo Souza, da academia Shotokan, destacou o caráter decisivo da primeira etapa no processo de preparação dos atletas. Ele afirmou que a competição representa um momento essencial para ajustes técnicos e fortalecimento emocional dos competidores, sobretudo em um ano considerado determinante, em razão do calendário nacional. Para o treinador, a participação neste estágio inicial permite identificar pontos de evolução e alinhar estratégias para competições de maior porte.

A programação também contou com a presença do ator Luciano Szafir, que acompanhou as disputas e ressaltou a importância do evento para a valorização

do karatê. Durante sua participação, ele elogiou a organização e destacou o trabalho desenvolvido pela federação, reconhecendo, de forma direta, a condução do presidente Odair Bukan. Szafir afirmou que a qualidade do evento demonstra seriedade, comprometimento e respeito à modalidade, além de reforçar o papel do esporte na formação de jovens.

Ao longo das competições, o ginásio permaneceu com grande quantidade de público, reunindo atletas, técnicos, professores e familiares, o que contribuiu para um ambiente de incentivo e valorização dos competidores. O alto nível técnico apresentado também foi evidenciado, com a par-

ticipação de atletas já inseridos em competições nacionais e internacionais. Ao final da etapa, a avaliação institucional foi de pleno êxito, tanto pela organização quanto pela qualidade das disputas. Os campeões garantiram classificação para a fase final do campeonato.

Dessa forma, a primeira etapa do Campeonato Estadual de Karatê reafirma o fortalecimento da modalidade em Mato Grosso, consolidando-se como uma importante ferramenta de desenvolvimento esportivo e social, além de impulsionar a formação de novos talentos e ampliar a visibilidade do karatê no estado.

**Por Eder Pereira*



CRÉDITO: OMATOGROSSO.COM

A PROGRAMAÇÃO TAMBÉM CONTOU COM A PRESENÇA DO ATOR LUCIANO SZAFIR



CRÉDITO: OMATOGROSSO.COM

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, ODAIR BUKAN, DESTACOU A RELEVÂNCIA DA ETAPA INICIAL

FUTEBOL ESTADUAL

SEGUNDONA DO MATO-GROSSENSE COMEÇA COM DEZ CLUBES NA BRIGA PELO ACESSO

CRÉDITO: FMF



A NOVA EDIÇÃO SUCEDE A CONQUISTA DO CHAPADA, CAMPEÃO DA TEMPORADA 2025

A 2ª Divisão do Campeonato Mato-grossense teve início neste sábado (18/04), reunindo dez equipes na disputa por duas vagas na elite do futebol estadual em 2027. A fase eliminatória

está prevista para começar em junho.

A nova edição sucede a conquista do Chapada, campeão da temporada 2025. A equipe levantou o troféu ao vencer o Operário FC por 1 a 0, no Estádio Apolônio B. de

Mello, em Chapada dos Guimarães. O gol do título foi marcado por Jonas, camisa 10, ainda no primeiro tempo da decisão. O resultado garantiu a festa da torcida no dia do aniversário do município. Chapada e Operário FC, finalistas da última edição, já haviam assegurado o acesso à Primeira Divisão do Mato-grossense em 2026.

Participam da campanha de 2026 os clubes: Atlético-MT, Ação, Campo Novo, Cacerense, Paulistano, Santa Cruz, Sinop, Sorriso F.C, Sorriso E.C e Uirapuru. Ao final do torneio, apenas os dois finalistas garantem o acesso à primeira divisão.

Na primeira fase, as equipes foram divididas em dois grupos:

Grupo A: Campo Novo, Santa Cruz, Sinop, Sorriso F.C e Sorriso E.C

Grupo B: Atlético-MT, Ação, Paulistano, Uirapuru e Cacerense

O campeonato também marca um novo momento comercial. A Federação Mato-grossense de Futebol anunciou a venda dos naming rights da competição para o Assaí Atacatista. Com o acordo, o torneio passa a se chamar Assaí Mato-grossense 2ª Divisão 2026.

A rodada de abertura contou com quatro partidas, disputadas entre sábado (18/04) e segunda-feira (20/04). Sinop e

Cacerense folgaram na estreia. Os confrontos foram:

Campo Novo x Santa Cruz

Sorriso F.C x Sorriso E.C

Ação x Atlético-MT

Paulistano x Uirapuru

O formato de disputa prevê uma fase classificatória em turno único dentro dos grupos. Os líderes de cada chave avançam diretamente às semifinais, enquanto os segundos e terceiros colocados disputam as quartas de final. Já os dois últimos de cada gru-

po são eliminados.

A decisão será realizada em dois jogos, marcados para os dias 14 e 21 de junho.

Além disso, a Federação Mato-grossense de Futebol informou que todas as partidas da competição terão transmissão ao vivo pela FMF TV, canal oficial da entidade no YouTube. A medida amplia o acesso dos torcedores e reforça a visibilidade do torneio em todo o estado.

**Por Cami Almeida - sob supervisão de Gene Lannes*

CRÉDITO: FMF

CRÉDITO: FMF



GRUPO A

- CAMPO NOVO
- SANTA CRUZ
- SINOP
- SORRISO EC
- SORRISO FC

GRUPO B

- AÇÃO
- ATLÉTICO MT
- CACERENSE
- UIRAPURU
- PAULISTANO

2ª DIVISÃO MATO-GROSSENSE



2ª DIVISÃO MATO-GROSSENSE



2ª DIVISÃO MATO-GROSSENSE



NA PRIMEIRA FASE, AS EQUIPES FORAM DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS

A DECISÃO SERÁ REALIZADA EM DOIS JOGOS, MARCADOS PARA OS DIAS 14 E 21 DE JUNHO.

SAÚDE PÚBLICA

SES-MT MANTÉM AÇÕES CONTÍNUAS NO COMBATE À HANSENÍASE

A atuação da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso no enfrentamento à hanseníase vem sendo fortalecida por meio de uma agenda contínua de ações estruturadas, voltadas à qualificação da atenção primária e à ampliação do diagnóstico precoce em todo o estado. Como parte desse planejamento, a secretaria consolidou, mais uma etapa estratégica em parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, reafirmando o compromisso institucional com a melhoria dos indicadores de saúde pública.

A construção dessa política tem origem em análises técnicas realizadas ao longo dos últimos meses, que apontaram a necessidade de intensificar medidas de prevenção e controle da doença. Mato Grosso permanece entre os estados com maior número de registros de hanseníase no país, cenário que reflete tanto a incidência quanto a eficiência das ações de busca ativa realizadas pela rede pública. Ainda assim, o abandono do tratamento e o estigma social associado à doença seguem como desafios centrais.

Diante desse contexto, a SES-MT passou a priorizar o fortalecimento da atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, reconhecidos como protagonistas no contato direto com a população. A estratégia consiste em qualificar esses profissionais para atuar de forma mais efetiva na identificação de casos suspeitos, no acompanhamento dos pacientes



CRÉDITOS: LUIZA GOULART | SES-MT

A PROXIMIDADE COM A COMUNIDADE PERMITE UMA ATUAÇÃO MAIS EFICAZ E HUMANIZADA, FORTALECENDO VÍNCULOS E AMPLIANDO A CONFIANÇA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE.

e na sensibilização das comunidades.

Nesse sentido, foi realizada, em Várzea Grande, a primeira capacitação específica voltada à hanseníase, reunindo 80 agentes comunitários em uma programação intensiva com abordagem teórica e prática. A iniciativa integra um projeto piloto que deverá servir como modelo para expansão em outros municípios do estado.

A programação teve início com a apresentação do cenário epidemiológico e das diretrizes técnicas adotadas pela SES-MT. Os participantes foram atualizados sobre aspectos fundamentais da doença, como formas de transmissão, principais sinais e sintomas, além dos fluxos de atendimento dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na sequência, foram desenvolvidas atividades práticas baseadas em situações do cotidiano das comunidades atendidas pelos profissionais. A metodologia

priorizou a participação ativa dos agentes, com troca de experiências e simulações voltadas à abordagem de pacientes em diferentes contextos, especialmente aqueles marcados pelo receio ou preconceito.

Um dos instrumentos trabalhados durante a capacitação foi o Questionário de Suspeição de Hanseníase (QSH), ferramenta que auxilia na identificação precoce de possíveis casos. A utilização desse recurso é considerada estratégica para interromper a cadeia de transmissão e evitar o agravamento da doença.

Ao longo das atividades, a SES-MT reforçou que o tratamento da hanseníase é gratuito e disponível na rede pública, sendo fundamental garantir que os pacientes iniciem e concluam o acompanhamento de forma adequada. A interrupção do tratamento, segundo a secretaria, compromete não apenas a recuperação individual, mas também o controle da doença no coletivo.

Outro ponto de destaque foi o enfrentamento ao estigma social, ainda presente em diversas comunidades. A hanseníase, apesar de ter cura, continua sendo associada a preconceitos históricos que dificultam o diagnóstico precoce e afastam pacientes dos serviços de saúde. Nesse cenário, a atuação dos agentes comunitários é considerada essencial para promover informação, acolhimento e confiança.

A parceria com o Poder Legislativo estadual tem papel relevante na consolidação dessas ações. Além do apoio institucional, a destinação de recursos específicos para a área contribui para a ampliação das estratégias de capacitação e para o fortalecimento da rede de atendimento.

Com a conclusão dessa etapa em Várzea Grande, a SES-MT projeta a expansão do modelo para os 141 municípios de Mato Grosso. A proposta é estabelecer um padrão de capacitação que possa ser replicado em dife-

rentes regiões, respeitando as particularidades locais e ampliando o alcance das ações de prevenção e controle.

A iniciativa está alinhada a uma visão de longo prazo, que busca não apenas reduzir os índices da doença, mas também promover uma mudança cultural em relação à hanseníase. A conscientização da população é apontada como um dos pilares fundamentais para o sucesso das políticas públicas voltadas à área.

Os Agentes Comunitários de Saúde, nesse contexto, assumem papel estratégico ao atuar diretamente nas residências, orientando famílias, identificando sinais suspeitos e acompanhando pacientes durante todo o tratamento. A proximidade com a comunidade permite uma atuação mais eficaz e humanizada, fortalecendo vínculos e ampliando a confiança no sistema público de saúde.

A hanseníase é uma doença crônica infecciosa que

afeta principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo causar incapacidades permanentes quando não tratada precocemente. Por isso, o diagnóstico oportuno e o início imediato do tratamento são determinantes para interromper a transmissão.

Em Mato Grosso, os atendimentos são realizados inicialmente nas unidades básicas de saúde, com encaminhamento para serviços especializados em casos mais complexos. A rede estadual conta com ambulatórios regionalizados e centros de referência que garantem suporte integral aos pacientes.

Além disso, a SES-MT avalia continuamente os indicadores de saúde relacionados à hanseníase, utilizando dados atualizados para orientar decisões estratégicas e aprimorar as ações em andamento. Esse monitoramento permanente permite maior precisão na definição de prioridades e no direcionamento de recursos públicos.

Ao avançar com essa política estruturada, a SES-MT reforça seu compromisso com a qualificação da saúde pública e com a implementação de estratégias que priorizam a prevenção, o cuidado contínuo e a humanização do atendimento. A iniciativa evidencia que o fortalecimento da atenção primária é um dos caminhos mais eficazes para enfrentar a hanseníase e melhorar a qualidade de vida da população mato-grossense.

**Por Eder Pereira*

NACIONAL

TECNOLOGIA ACELERA PESQUISAS E APROXIMA CIÊNCIA DE CURAS INÉDITAS

A ciência vive uma transformação profunda impulsionada pelo avanço da inteligência artificial (IA), que vem encurtando caminhos na descoberta de tratamentos para doenças consideradas incuráveis ou de difícil controle. O que antes exigia anos de pesquisa em laboratório, hoje começa a ser resolvido em questão de dias, graças à capacidade dos algoritmos de analisar grandes volumes de dados com rapidez e precisão.

O uso da IA na área da saúde ganhou força a partir do desenvolvimento de sistemas capazes de examinar milhões de compostos químicos simultaneamente. Em etapas iniciais da pesquisa farmacêutica, esse processo permite identificar, em pouco tempo, quais substâncias têm maior potencial terapêutico.

A prática representa uma mudança significativa em relação aos métodos tradicionais, marcados por alto custo e longos períodos de experimentação. Com o avanço dessas ferramen-



CRÉDITO: GETTY IMAGES/BBC

A APLICAÇÃO DA IA SE EXPANDIU PARA O ESTUDO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS.

tas, pesquisadores passaram a alcançar resultados promissores no enfrentamento de infecções causadas por bactérias resistentes a medicamentos.

A análise automatizada de estruturas químicas já possibilitou a identificação de compostos com poten-

cial para originar uma nova geração de antibióticos, voltados ao combate de microrganismos que desafiam os tratamentos atuais.

Na sequência, a aplicação da IA se expandiu para o estudo de doenças neurodegenerativas. Nesse campo, a tecnologia contribui para

mapear o comportamento de proteínas associadas à progressão dessas enfermidades, permitindo a identificação de moléculas capazes de interferir nesses processos. Embora ainda não existam terapias que interrompam completamente a evolução dessas doenças,

os avanços indicam novos caminhos para a medicina.

Outro marco importante está no reaproveitamento de medicamentos já existentes. Com base em modelos computacionais, a IA passou a cruzar informações entre diferentes enfermidades e fármacos, sugerindo

novas aplicações terapêuticas. Essa estratégia reduz etapas do desenvolvimento clínico e pode acelerar a oferta de alternativas de tratamento à população.

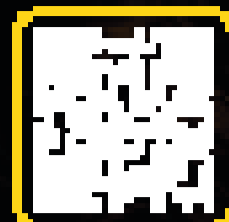
Apesar dos progressos, especialistas destacam que a tecnologia ainda enfrenta desafios. A dependência de bases de dados amplas e confiáveis, aliada à necessidade de validação em testes laboratoriais e clínicos, mantém o processo científico rigoroso e, muitas vezes, demorado.

Mesmo assim, o uso da inteligência artificial consolida-se como uma das principais apostas da ciência contemporânea. Ao transformar a forma como medicamentos são descobertos e testados, a tecnologia inaugura uma nova fase na medicina, marcada pela velocidade, precisão e pela esperança de soluções para doenças que, até pouco tempo, pareciam não ter resposta.

**Por Eder Pereira*

- # clrtogrosser
- @almtogrosser
- ALMTOGROSSER
- Clam 30.1
- TV Assembleia MT
- Rádio ALMT fm

Acompanhe
o nosso trabalho



TOCOU E NÃO SENTIU?

PODE SER HANSENÍASE, VIU!

Estamos na luta contra a Hanseníase!
A Assembleia Legislativa criou
a **Frente Parlamentar de
Enfrentamento à Hanseníase**
para garantir que a cura chegue
a cada cidadão.

Por que uma Frente Parlamentar?

- Monitoramento:** acompanhamento da doença em todas as regiões do MT.
- Investimentos:** destinação de recursos para quem mais precisa.
- Combate às estigmas:** leis e ações que protegem o direito ao trabalho.
- Foco na cura:** compromisso com o fim da transmissão no estado.



ALMT

Assembleia Legislativa

Unindo vozes, fortalecendo cidades.